



## DESENVOLVIMENTO LOCAL RURAL: UM OLHAR PELO VIÉS DO REALISMO CRÍTICO E DA COMPLEXIDADE

### RESUMO

Objetivo desta pesquisa é apresentar uma metodologia focada no realismo crítico e sistemas complexos, capaz de explicar situações de desenvolvimento, em especial ao meio rural. O estudo busca explicar os fatos e não estabelecer uma simples relação entre eles. No estudo, a pesquisa bibliográfica embasa o estudo com um olhar diferenciado analisando as mudanças provocadas pelos financiamentos através do viés do realismo crítico e da complexidade. Os resultados apontam o método de estudo embasado no Realismo Crítico e na Complexidade, como um entendimento viável para as comparações dos estudos locais que aprofundados na história, possibilitam explicar as diferenças regionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Complexidade. Realismo crítico. Desenvolvimento local.

### 1. INTRODUÇÃO

A agricultura moderna, implantada no século XX e ainda existente, faz parte da evolução das pessoas e dos processos de produção e geração de riquezas. Esta relação dos seres humanos com a agricultura apresentam situações diferenciadas de desenvolvimento de regiões em regiões.

A pesquisa apresenta sua organização através de três tópicos descritos abaixo: 1 - a análise de situações de desenvolvimento, buscando a proximidade local e específica, com entendimento histórico da agricultura; 2 - a complexidade como teoria embasadora capaz de fazer entender a realidade em estudo e 3 - e pelo realismo crítico através do método de abdução em seu procedimento de análise. Diante dos três eixos centrais, o estudo de uma situação de desenvolvimento através da análise, embasada nos sistemas complexos e com o uso da abdução baseados na ontologia, possui o objetivo de explicar os fatos e não estabelecer uma simples relação entre eles.

Diante desta abordagem a pesquisa apresenta o estudo de um método da análise para situações de desenvolvimento neste momento destinado a explicar uma situação rural. Para isso leva a proposta e a necessidade de evolução dos conhecimentos teóricos capaz de embasar e ou provocar para com os estudos vindouros. Portanto a proposta vem de encontro com as demandas locais da análise de desenvolvimento sob um viés diferente e provocativo, capaz de contribuir de forma mais assertiva para com as políticas de avanços nas economias locais.

### 2. METODOLOGIA

Os aspectos metodológicos da pesquisa apresentam o estudo ontológico, através do método abdução que embasa na Teoria da Complexidade e do Realismo Crítico para explicar uma realidade.

#### 2.1 TEMA

O tema da presente pesquisa busca analisar uma situação de desenvolvimento rural baseada nas interferências humana em relação ao ambiente provocadas pela alocação de recursos oriundos de financiamentos, através de aproximação local e específica, com entendimento histórico no município de Independência, Estado do Rio Grande do Sul enfatizando os períodos históricos de 1950/1970 e 1990 a 2010.

#### 2.2 OBJETIVOS

Para Stern (2010), a intervenção no meio ambiente apresenta as mudanças climáticas como a grande relação com as políticas de uso do solo e alto custos futuros para a humanidade. As

mudanças climáticas trarão grandes aumentos dos valores para a produção de alimentos e matéria prima. Assim aos financiamentos terá que aplicar aos custos adicionais gerados pelas condições climáticas hostis. “Caberá ao agricultor, às empresas e à comunidade local ajustar as técnicas, as colheitas, os sistemas de irrigação, as condições, o transporte, o controle de enchentes e outras formas de infraestruturas com grandes custos em um mundo que deveria reconhecer a responsabilidade coletiva criadas pelas mudanças climáticas” (STERN, 2010, p. 182).

## **2.2.1 Objetivo Geral**

Avaliar os mecanismos de financiamento público da agricultura comercial como indutores de práticas sustentáveis de desenvolvimento no meio rural.

## **2.2.2 Objetivos Específicos**

- Desenvolver um referencial teórico embasador ao tema proposto através de pesquisa bibliográfica, buscando categorias de análise para construção do entendimento;
- Analisar como os mecanismos de financiamento impactaram no desenvolvimento da agricultura do município de Independência;
- Propor mecanismos de financiamentos indutores de práticas de desenvolvimento sustentável.

## **2.3 TÉCNICAS**

Segundo Gil (2002), as técnicas são importantes, pois dão o delineamento da pesquisa, ou seja, refere-se ao planejamento em seu sentido mais amplo, com ênfase nos procedimentos técnicos de coleta e análise de dados. Para a execução da pesquisa optou pelo estudo de caso. Segundo Yin (2001) o estudo de caso é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre fenômeno e contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidência.

## **2.4 MÉTODO**

Na definição do método buscou atribuir ao abdução que na questiona os aspectos indutivos e ou dedutivos, mas apresentam uma abordagem descendente com níveis decrescentes de agregação sem perder de vista as propriedades emergentes. Apresenta também uma síntese a cada nível de análise com hipóteses para a análise na escala inferior, atenção aos processos de diferenciação para evitar o foco em “médias” com enfoque histórico (fatos/acontecimentos) e explicação, e não apenas descrição. Diante da abordagem baseia portanto no emprego de método de inferências abdução, podendo usar recursos dedutivos em suas etapas finais. Para técnica optou pelo estudo de caso.

## **3. RESULTADOS DA PESQUISA**

Para a análise de situações de desenvolvimento partindo do entendimento teórico na fundamentação baseada no Realismo Crítico e na Teoria da Complexidade, possui princípios relevantes para a explicação. O primeiro princípio é o estudo da complexidade, destacando as sociedades humanas como sistemas dissipativos, sem equilíbrio com bifurcações e propriedade emergentes.

### **3.1 COMPLEXIDADE**

A desordem pode ser uma forma de provocar nova ordem. Esse apontamento apresentado por Wheatley (2006), onde utiliza os apontamentos iniciados por Ilya Prigogine, ensina uma verdade paradoxal, através das “estruturas dissipativas” descrevendo a natureza contraditória dos sistemas recém-descobertos (Whetley, 2006, p.42). A confusão, o desequilíbrio, não levam a destruição, mas apresentam nova situação de construção. A criatividade oriunda destas estrutura dissipativas como

forma de reorganização produz pontos de bifurcações que resultam em novas situações. Para Wheatley (2006), a mudança acontece em saltos além da capacidade de previsão, onde impossibilita calcular de maneira exata o seu resultado futuro.

Segundo Silva Neto (2003), a presença de bifurcações impede o estabelecimento de relações fixas entre um estado específico e a sua estrutura. Isso torna imprescindível analisar historicamente para obter uma compreensão adequada. Assim as variáveis que caracterizam um determinado comportamento situacional de desenvolvimento não podem, sequer hipoteticamente ser definidas, sem levar em contas as transformações globais ao longo do tempo, sendo o contexto histórico importantíssimo dentro desta análise do primeiro princípio. (Silva Neto, 2003, p.49).

### 3.2 O REALISMO CRÍTICO

Um contraponto ao empirismo positivista. Assim pode definir o realismo crítico, embasado em Bhaskar apud Silva Neto (2003), onde a ciência é produto cultural da humanidade em constante evolução e possui dimensão ideológica. Em sua visão ela reflete a dinâmica das relações presentes na sociedade numa dimensão transitiva e também a dimensão intransitiva (Silva Neto, 2003, p.44). Sendo a dimensão transitiva apresenta a realidade já contada, não permitindo agregar novo conhecimento, como a realidade preexiste, sendo anterior ao conhecimento humano.

Neste caminho teórico diferenciado pelo embasamento do pensamento complexo e do realismo crítico o estudo encontra-se em fase de pesquisa a campo com coletas de dados capazes de estabelecer um olhar diferenciado para a forma em que a realidade se apresenta. Portanto a pesquisa encontra-se em andamento com atingimento do primeiro objetivo (busca de referencial teórico) com previsão de término até dezembro de 2012.

### 4. CONCLUSÃO

O método de estudo embasado no Realismo Crítico e na Complexidade, por mais diferencial que seja, apresentam um entendimento viável para as comparações dos estudos locais que aprofundados na história e possibilita explicar as diferenças de evolução de cada região por exemplo. Entender os atores, a formação, a organização, e as condições existentes explicam tais diferenças como numa comunidade rural, em que desenvolve em velocidade diferente das demais. Este estudo possibilitará um entendimento de uma realidade pelo viés do desenvolvimento provocado pelos financiamentos podendo ser utilizado na análise das mais variadas situações, como empresas, órgãos públicos e análise sobre desenvolvimento de regiões.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

STERN, Nicolas Herbert. **O Caminho para um mundo mais sustentável: os efeitos da mudança climática e a criação de uma era de progresso e prosperidade**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2010.

CHIBENI, S. S. **A inferência abdução e o realismo crítico**. Campinas: Departamento de Filosofia, Unicamp, 1996. (Publicado em Cadernos de História e Filosofia da Ciência, série 3, 6 (1): 45-73, 1996.)

ESTRADA, A. A. **Os fundamentos da teoria da complexidade em Edgar Morin**. Akrópolis. Umuarama, v. 17, n. 2, p. 85-90, abr./jun. 2009.

SILVA NETO, B. **Análise-Diagnóstico de Sistemas Agrários: uma interpretação baseada na Teoria da Complexidade e no Realismo Crítico**. Desenvolvimento em questão, Ijuí: Ed. Unijui, n.2, 2003.

WHEATLEY, M. J. **Liderança e nova ciência: descobrindo ordem em um mundo caótico**. Tradução Adail Ubirajara Sobral, Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Cultrix, 2006.